

Avaliação Biopsicossocial da Deficiência

Determinantes da Concessão do Benefício de Prestação Continuada

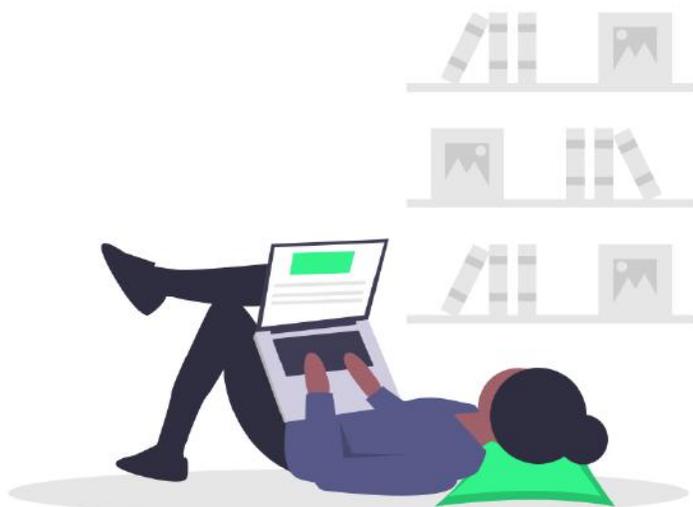
Uma produção Evidência Express (Enap)

Giovanni Di Pietra (Pesquisador)

Willian Adamczyk (Coordenador)

QUEM SOMOS?

O EvEx - Evidência Express é uma equipe focada em **REUNIR, RESUMIR e DISSEMINAR** referências que possam servir de base para o desenho, monitoramento e avaliação de políticas públicas.



Contexto e Dados

Introdução

Produto: Análise Inferencial (métodos de avaliação)

Perguntas de pesquisa:

- 1) A decisão de concessão do BPC difere na **avaliação da perícia médica** e do **serviço social**?
 - 2) Quais fatores são mais importantes nesta decisão? Como afetam?
- Respostas baseadas na importância teórica e empírica dos **Qualificadores** para concessão do BPC e variáveis “indiretas” das avaliações.

Introdução

Respostas em 3 Etapas:

- **1ª** - Qual o efeito de uma mudança num Qualificador no resultado do BPC?
- **2ª** - Quanto cada avaliador pode influenciar o resultado do BPC?
- **3ª** - Quais fatores observáveis mais afetam os Qualificadores e como estes fatores afetam indiretamente o resultado do BPC?

BPC: Instrumento de Avaliação da Deficiência

SIBE, INSS - Composição: Duas Avaliações, Social e Médica

Critérios do BPC: Renda Familiar p.c. $\leq \frac{1}{4}$ SM, por Idade ou Deficiência

Etapas para a caracterização de Deficiência:

- Impossibilidade de recuperação completa;

A partir deste ponto,

- Concessão do BPC é **completamente** determinada por **Qualificadores (Pontuações):**

1. Fatores Ambientais: Av. Social

2. Atividades e Participação: 4/9 Av. Social e 5/9 Av. Médica

3. Funções do Corpo: Av. Médica

Qualificadores → Resultado Favorável: combinações que concedem benefício determinadas pela TCQ (Tabela Conclusiva de Qualificadores)

Qualificadores

- Avaliam aspectos da deficiência em **três dimensões**,
- Com pontuações de 0 a 4:

Nenhum (0), Leve (1), Moderado (2), Grave (3) e Completa (4)

Q1 - Fatores Ambientais: barreiras externas sobre a capacidade para executar tarefas;

Q2 - Atividades e Participação: dificuldade de execução de tarefas e envolvimento social;

Q3 - Funções do Corpo: funções fisiológicas dos sistemas corporais.

Exemplo: Tabela Conclusiva de Qualificadores

Resultados possíveis das avaliações social e médico-pericial da pessoa com deficiência para acesso ao Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC				
N = Nenhuma L = Leve M = Moderada G = Grave C = Completa				
	Fatores Ambientais (e)	Atividades e Participação (d)	Funções do Corpo (b)	O avaliado preenche os requisitos estabelecidos pelo Art. 20, §§ 2º e 10, da Lei nº 8.742/93, que define pessoa com deficiência para fins de acesso ao Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC?
1.	C	C	C	Sim
2.	G	C	C	Sim
3.	M	C	C	Sim
4.	L	C	C	Sim
5.	N	C	C	Sim
6.	C	G	C	Sim

Dados: Sistema Integrado de Benefícios – SIBE BPC/LOAS

- Todas as avaliações BPC: Deficiência disponíveis no sistema, anonimizadas

Selecionamos:

- Avaliações com parte Social e Médica completas e a partir da Versão 2015
 - Nas quais “Recuperação Completa” **não é possível**
- Período das Avaliações: 2015 até Abril/2021

Base Final ≈ 1,3 milhões de avaliações.

- Principais variáveis: Resultado (BPC), Pontuações em Qualificadores.
- Destes dados utilizamos também: Variáveis SE, Demográficas e relativas à deficiência (“Tipo de Deficiência” e “CID10 Principal”) em nossas análises finais.

Respostas: 1^a e 2^a Pergunta

Metodologia – Pergunta 1

O quanto um aumento de “pontuação” do qualificador impacta a concessão do BPC?

- Pensando inicialmente na **TCQ**

Atenção: Não é suficiente olhar somente % de combinação que concedem BPC.

- Para cada **combinação** e cada **qualificador**, conhecemos:

“Resultado BPC” (Sim ou Não) e o “Resultado **Contrafactual** BPC” (Sim ou Não)

“Haveria concessão se 1 qualificador fosse 1 pontuação menor?”

Metodologia – Pergunta 1

O quanto um aumento de “pontuação” do qualificador impacta a concessão do BPC?

- Podemos calcular para cada “**combinação**” e cada “**qualificador**”.

Efeito Causal Q_k no caso "c" = $BPC(Q_1, Q_2, Q_k) - BPC(\text{Contrafactual } Q_k)$

Interesse é a média entre todas as combinações: Efeito Causal Médio

- Interpretação:

% de combinações em que o qualificador causa a concessão do BPC

- Pode ser calculado na **TCQ** ou nos **Dados**

Resultados – Pergunta 1

Resultado: % de combinações em que o qualificador k causa a concessão do BPC

Q_1 Fatores Ambientais TCQ = 0,8% ; Dados = 13,6%

Q_2 Atividades e Participação TCQ = 12% ; Dados = 26,2%

Q_3 Funções do Corpo TCQ = 12% ; Dados = 22,3%

Comparando: Av. Social e Av. Médico

- *Medida:*
“Se um avaliador aumentasse todas as suas pontuações” – qual seria o efeito, em média, na concessão do BPC?
- *Efeito Esperado de Um Aumento Completo nos Qualificadores:*

$$\text{Avaliador Social} = 1 \cdot M_1 + (4/9) \cdot M_2$$

$$\text{Avaliador Médico} = 1 \cdot M_3 + (5/9) \cdot M_2$$

Resultados – Pergunta 2

Resultados: “Efeito de Aumentos Completos de Q” no BPC

Avaliador Social:

TCQ = 6,1 p.p. ; **Dados = 25,3 p.p.** [IC 95% \pm 1,6]

Avaliador Médico:

TCQ = 18,7 p.p. ; **Dados = 36,9 p.p.** [IC 95% \pm 1,1]

Razão é TCQ \approx 1:3 (Médico) e Dados \approx 2:3 (Médico)

Fonte da diferença está na **TCQ** e o tipo de qualificador que o avaliador social controla:
Fatores Ambientais não deveria afetar BPC.

Sumário e Discussão:

- **TCQ:** Fatores Ambientais decide pelo BPC em apenas 1 combinação.
Atividades e Participação e Funções do Corpo: mesma importância (12%)
- **Dados:** Fatores Ambientais decide em quase 13% das avaliações!
Todos os qualificadores se tornam mais “importantes”!
- **Como?** Efeito médio calculado depende:
 - 1) **Dos efeitos causais em cada combinação**
 - 2) **Do número de vezes que cada combinação “aparece” = frequência**

Discussão:

Combinações mais Frequentes

- **Dados:** 19 combinações concentram mais de **+93% das avaliações. (TCQ ≈ 15%)**
- Estas combinações mais são as mais **decisivas (efeito causal $\neq 0$)**

Pontuações de Qualificador mais Frequentes

- Q1 – Fatores Ambientais : Pontuações “Nenhuma (0)”, “Leve (1)” e “Completa (4)” **irrelevantes. Quase 98% das pontuações concentradas em Mod. (2) e Grave (3).**
- Q2 – Atividades e Participação : Pontuações “Nenhuma (0)” e “Completa (4)” **irrelevantes.**
- Q3 – Funções do Corpo: Pontuação melhor distribuída.
- **Problema?** Mecânica de pontuação em Q1 e Q2 **Gera pouca variação!**

Respostas: 3^a Pergunta

Que fatores afetam os Qualificadores e o BPC?

Construção do Modelo:

- **Variáveis Preditoras (Fatores Observáveis)**

Exemplo:

Ausência de Exames [Av. Médica] ou
Ausência de Proteção Social [Av. Social]

- **Controles:**
(Local de Moradia, Grau de Instrução, Sexo, Estado Civil e Tipo de Deficiência)

Categorias de Idade, CID-10 Principal e Município

Efeitos Indiretos dos F.O. no BPC



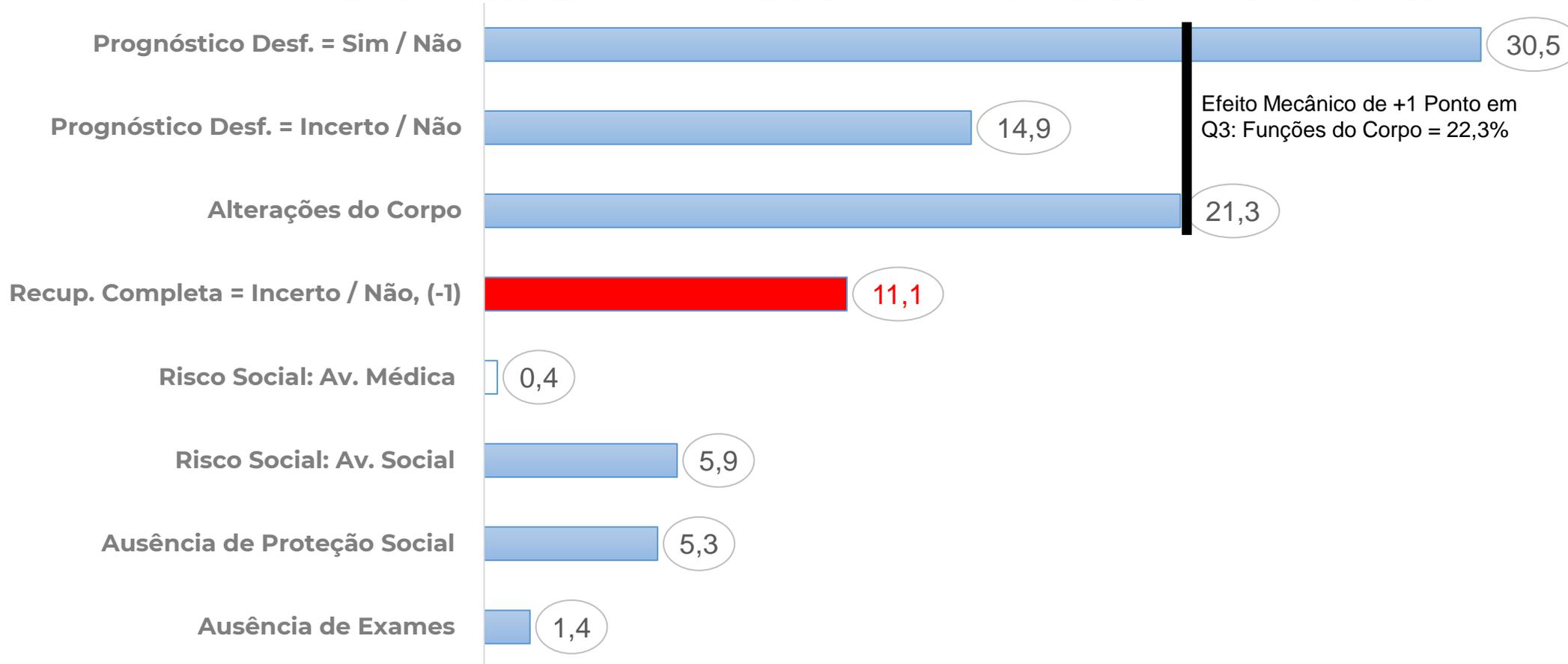
Pressuposto: Não há efeitos diretos – Garantido pela TCQ!

Forma Reduzida:

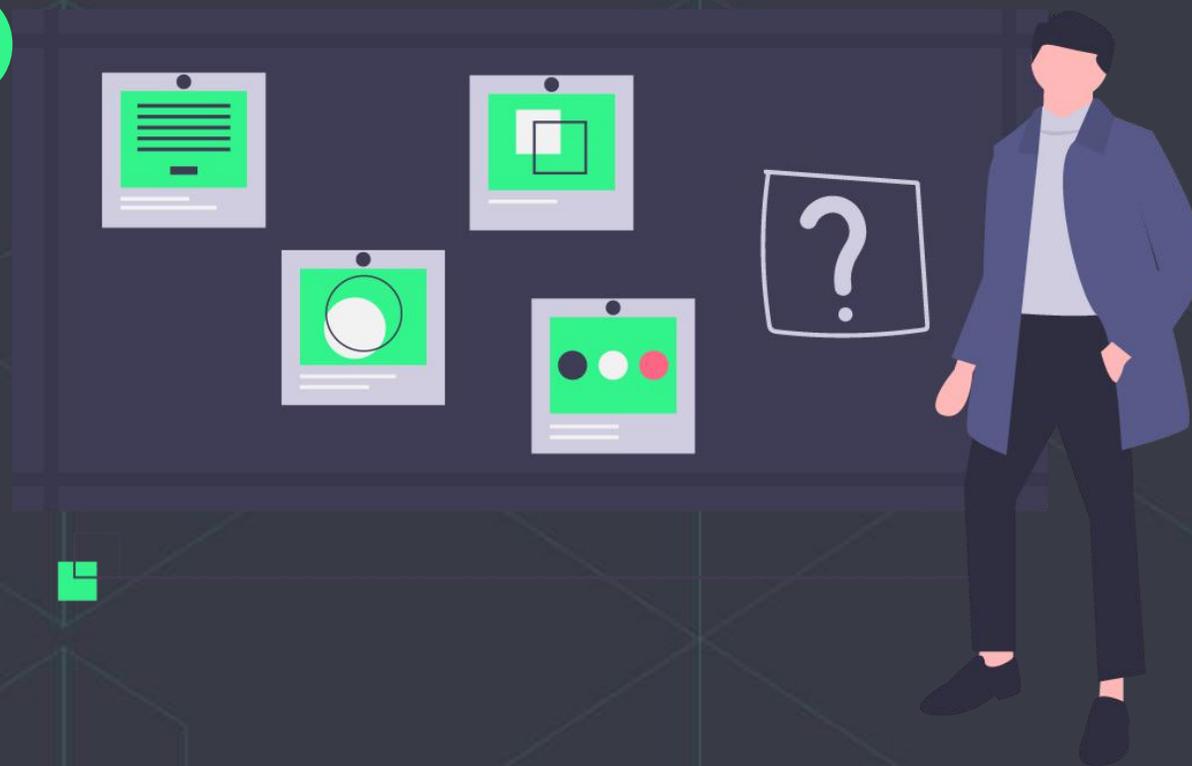
Regressão Linear da variável BPC (0,1) nos Preditores e Controles

Efeitos Indiretos na Concessão do BPC

ESTIMATIVAS EM PONTOS PERCENTUAIS NA PROB. DE CONCESSÃO DO BPC



CONCLUSÃO



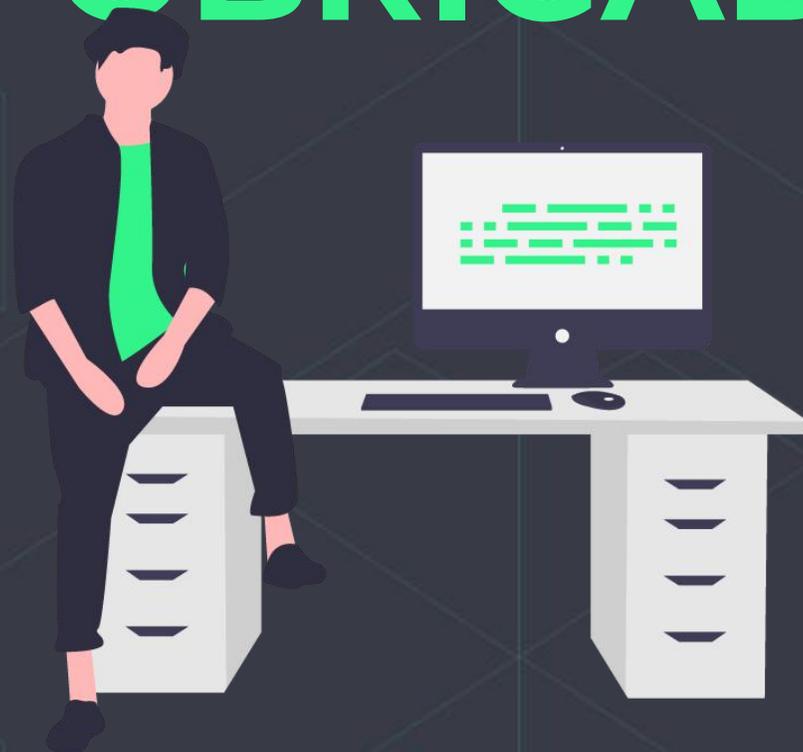
Ressalvas

- Os resultados da primeiras duas perguntas, tem – **por construção** – uma interpretação **causal** (“o que foi”)
- Os resultados dos última pergunta tem uma **interpretação muito mais investigativa** (“o que pode ser”)
- Nestes últimos modelos, utilizamos aproximações lineares para variáveis dependentes categóricas ou binárias – o que pode gerar algum viés nos resultados – problema minimizado pelo grande n° de observações utilizado.

Considerações Finais

- **A % de casos em que um Qualificador decide a concessão** calculada nos dados é divergentes da planejada pela TCQ.
- Apesar de o instrumento de avaliação do BPC ser **multidisciplinar**, a **regra de concessão depende mais da avaliação médica do que da avaliação social**.
- Variáveis da avaliação médica – relativas ao impedimento físico da deficiência – afetam mais os qualificadores e a concessão do benefício do que características ambientais ou sociais.

OBRIGADO!



GIOVANNI DI PIETRA – giovanni.pietra@enap.gov.br

WILLIAN ADAMCZYK – willian.adamczyk@enap.gov.br